

# Curso Completo de Português

**Prof. Fernando Pestana**

*(Autor do livro “A Gramática para Concursos Públicos”)*

# Pontuação

## — *Definição*

**1. Vírgula:** regras gerais e específicas.

- Os alunos da Faculdade fizeram greve ontem.

- Os alunos ficaram satisfeitos com a explicação.
- Os alunos foram elogiados pelo professor.
- O professor considerou os alunos esforçados.

## > Regras específicas:

1. Quem lê(,) sabe mais.

2. Simplicidade, clareza, objetividade, concisão são qualidades a serem observadas na redação oficial. / Devemos observar a simplicidade, a clareza, a objetividade(,) e a concisão na redação oficial.\*

\* *Bechara*

3. Aristóteles, o grande filósofo, foi o criador da Lógica. / As indústrias, do Brasil e do mundo, continuam poluindo nosso planeta.

4. Brasileiros, é chegada a hora de votar.

5. Sereno e tranquilo, o condenado esperava sua morte.

6. As explicações sobre vírgula(,) o professor procurou lhes dar? / Aos amigos(,) ninguém lhes dava a devida atenção.

7. Aquele aluno era esforçado, esforçado.

8. A multidão foi(,) aos poucos(,) avançando para o palácio. / Na rua é que os assaltos ocorrem. / Apesar de todas as dificuldades, ele conseguiu superar a doença.

9. O político, a meu ver, deve sempre usar uma linguagem clara, ou seja, de fácil compreensão.

10. Em 1994, Romário ganhou a Copa do Mundo; em 2002, Ronaldo.

11. Levantava-me de manhã, entrava no chuveiro, organizava as ideias na cabeça...

12. Muitos policiais estão envolvidos em receptação e continuam a envolver-se. /  
Aqueles policiais não estão envolvidos em receptação nem procuram envolver-se.

*(continua no slide seguinte...)*

Muitos policiais estão envolvidos em corrupção(,) e os políticos não deixam para menos. / Ela foi prorrogada, e não anulada. / Eles violaram a lei(,) e foram presos. / Fiz, e faria de novo! / Muitos políticos estão envolvidos em corrupção(,) e tramas obscuras(,) e conluíus(,) e todo tipo de intrigas escusas. / A casa, muito antiga, e, além dela, o edifício, moderníssimo, formavam visível contraste. / As almofadas podem ser feitas em branco e preto, vermelho e branco, e azul.

13. Os livros não só instruem(,) mas também divertem.

14. Fui embora, mas me arrependi. / A maioria das pessoas julgam indiscriminadamente; porém(,) eu não o faço (eu, porém, não o faço; eu não o faço, porém). / A maioria das pessoas julgam indiscriminadamente. No entanto(,)\* eu não o faço. / “Uma luz bruxuleante mas teimosa continuava a brilhar nos seus olhos”.

\* **mas**: *A maioria das pessoas julgam indiscriminadamente. Mas, por razões éticas, eu não o faço.*

15. Ora ele lê, ora ele vê TV. / A nossa paixão, ou nossa mera ligação, já se esvaiu. / Iremos embora(,) ou transporemos essas etapas sem medo?

16. Estudei, portanto me dei bem. / A maioria das pessoas julgam indiscriminadamente; portanto(,) recebem muitas críticas (recebem, portanto, muitas críticas; recebem muitas críticas, portanto). / A maioria das pessoas julgam indiscriminadamente. Portanto(,)\* recebem muitas críticas.

17. Devo buscar mais informações, pois a vida me exige isso. / Esse assunto não tem importância; devemos, pois, retirá-lo da pauta.

18. Que vocês estudam a Língua Portuguesa(,) todos já sabemos. / Dos alunos eu só quero isto, que eles estudem mais. / Eu quero que, vocês estudem mais. (errado) / Eu quero que, mesmo com dificuldades, vocês estudem mais! / Eu acho que, se você estudar, vai passar.

19. O homem, que é razoável, saberá evitar uma *Terceira Guerra*. / O mundo que as pessoas sensatas sempre desejaram(,) começa finalmente a surgir.

20. Quando comprei o livro, fiquei feliz. / Fiquei feliz(,) quando comprei o livro. / Ela foi mais inteligente do que ele costuma ser.

21. O mercado editorial, até ontem eu não sabia disso, está indo de vento em popa!

22. Chegando a carta, avise-me. / Ele, antes de ser homem, foi uma criança. / Ficou bastante motivado(,) depois de resolver a questão. / O vaso caiu no chão, despedaçando-se.\*

\* Obrigatória por indicar adição.

23. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2016.  
/ Casa de ferreiro, espeto de pau. /  
Respeitosamente, (...) / Eu adquiri um livro,  
um CD, um tablet(,) etc. / Ela não é inocente,  
não. / Olá, professor! / Sim, senhor! Não,  
senhor! / O Rio de Janeiro sempre lançou  
excelentes jogadores, como (= por exemplo)  
Zico, Romário e Ronaldo.

## > Valor expressivo/estilístico da vírgula

- Não, tenha piedade. / Não tenha piedade.
- Isso só, ele resolve. / Isso só ele resolve.
- Este, juiz, é corrupto. / Este juiz é corrupto.
- Vamos perder, nada foi resolvido. / Vamos perder nada, foi resolvido.
- Os funcionários que fizeram greve foram demitidos. / Os funcionários, que fizeram greve, foram demitidos.

## 2. Ponto e vírgula:

1. Em criança, era um menino tímido mas inteligente; quando moço, era esperto e alegre; agora, como homem maduro, tornou-se um chato. / Por que os políticos são corruptos (principalmente os do Brasil); não visam ao bem-estar do povo (que paga altíssimos impostos); nada fazem efetivamente a favor do país (como no caso dos subdesenvolvidos)?

2. Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

*I - a soberania;*

*II - a cidadania;*

*III - a dignidade da pessoa humana; (e)*

*IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;*

*(...)*

3. *Comeu muito durante toda a festa; não conseguiu ir à aula de hoje.*

4. *Ficarei com esta; não posso pagá-la à vista, porém. / Finalmente vencemos; fiquemos, pois, felizes com nossa conquista!*

### 3. Dois-pontos:

1. Assim disse Voltaire: “Devemos julgar um homem mais pelas suas perguntas que pelas respostas”.

2. Amanda tinha conseguido finalmente realizar seu maior propósito: seduzir Pedro, que, por sua vez, amara três pessoas: Magda, Luana e, principalmente, a si mesmo. / Ele inventou uma história muito louca: iria dizer a ela que tinha outra família, para se divorciar da megera. (*explicitação = FGV*)

3. Adquirimos vários saberes, como:  
Linguagens, Filosofia, Ciências...

4. Ele já leu muitos livros: pode-se dizer que é um homem considerado culto. / Precisamos ousar na vida: devemos fazê-lo com cautela.

5. Convidei apenas uma pessoa: Afinal, não podia convidar mais num encontro privado. (errado) / Convidei apenas uma pessoa: Maria foi a escolhida.

6. Prezados senhores: (...)

## 4. Ponto:

1. Emprega-se o ponto, basicamente, para indicar o fim de uma frase declarativa de um período simples ou composto.

2. Posso ouvir o vento soprar com força.  
Derrubando tudo!

3. fev. = fevereiro, hab. = habitante, rod. = rodovia...

4. Comprei arroz, feijão, carne, etc.. (errado)

5. Era um garoto pobre. Mas tinha vontade de crescer na vida. Estudou. Subiu. Foi subindo mais. Hoje é juiz do Supremo.

## 5. Ponto de interrogação:

1. O que você faria se só lhe restasse um dia?
2. Você não conseguiu chegar ao local de prova?!
3. “Meu time perdeu...” “E o que tenho eu com isso?” / Pessoas morrem de fome de 5 em 5 segundos no mundo. Jogaremos comida fora à toa?

## 6. Ponto de exclamação:

1. Coitada dessa menina! / Que linda mulher!  
/ Saia daqui!

2. Nossa! Deus do céu! Oh!

3. Minha mãe me dizia quando eu era criança: “Fernando José! onde estava até esta hora!?”.

4. Neymar driblou um, driblou dois, ficou de cara para o gol e... perdeu!!!

## 7. Travessão:

1. — Que gente é aquela, seu Alberto?  
— São japoneses.
2. Marlene Pereira — sem ser artificial ou piegas — lhe perdoou incondicionalmente. / Um grupo de turistas estrangeiros — muito ruidosos — invadiu o saguão do hotel no qual estávamos hospedados. / Os professores — amigos meus do curso do RJ — vão fazer videoaulas.

Como disse o poeta: “Só não se inventou a máquina de fazer versos — já havia o poeta parnasiano”. / A decisão do ministério foi a seguinte — que todos se unissem contra o mosquito transmissor da dengue. / O Brasil — que é o maior país da América do Sul — tem milhões de analfabetos. / Ela é linda — linda! / Meninos — pediu ela —, vão lavar as mãos, que vamos jantar. / Se ele se tornar presidente — espero que isso nunca ocorra! —, o país estará perdido.

3. O Fundo Monetário Internacional – FMI (–) ajuda as nações.

**8. Parênteses:** em concursos, o emprego é idêntico ao caso 2 do sinal de travessão.

1. Luís da Câmara Cascudo (Natal, 30 de dezembro de 1898 — Natal, 30 de julho de 1986) foi um historiador, antropólogo, advogado e jornalista brasileiro.

2. O Fundo Monetário Internacional (FMI) ajuda as nações.

## 9. Aspas:

1. *“A vírgula é um calo no pé de todo mundo”, disse a professora.*

2. *Chávez, com 58 anos, é uma figura doente e fugidia, que hoje representa o “establishment”. / Não me venham com problemática, que tenho a “solucionática”. / O homem, “ledo” de paixão, não teve a “fortuna” que desejava. / Mulher Filé dá “capilé” em repórter “nerd”. / Anderson Silva “passou o carro” no adversário.*

3. Ele reagiu impulsivamente e lhe deu um “não” sonoro. / Veja como ele é “educado”: cuspiu no chão! / Ah! Se ela fosse “minha”...

4. Ouvi a notícia no “Jornal Nacional”. / “Os Lusíadas” foi escrito no século XVI.

5. “Está encerrada a sessão.” Isso foi o que ele disse. / O presidente disse assim: “Está encerrada a sessão”. / “Está encerrada a sessão!” Isso foi o que ele disse. / O presidente disse assim: “Está encerrada a sessão!”. / “A frase ‘Penso, logo existo’ é perfeita.”

## 10. Reticências:

1. – O Presidente da República está ciente...  
– Um aparte, por favor...  
– ...ciente do problema. Concedo o aparte ao nobre Deputado.

2. “O primeiro e crucial problema de linguística geral que Saussure focalizou dizia respeito à natureza da linguagem. Encarava-a como um sistema de signos... (ou (...), ou [...]) Considerava a linguística, portanto, com um aspecto de uma ciência mais geral, a ciência dos signos...”

3. Ei... Você!...

4. Eu não a beijava porque... porque... eu tinha vergonha!

5. Ela é linda... Você nem sabe como...

# FOCA NA GRAMÁTICA

